

1 Em 29 de julho de 2025, às 16h40, foi realizada em segunda chamada, por meio da plata-
2 forma virtual *Google Meet*, a Sessão Plenária Ordinária do Conselho de Acompanhamen-
3 to e Controle Social (CACS) do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Va-
4 lorização dos Profissionais da Educação no Município de Belo Horizonte – FUNDEB/BH,
5 com a seguinte pauta: **1.** Aprovação da ata da reunião anterior; **2.** Fixação do teto da reu-
6 nição; **3.** Prestação de Contas do 3º Bimestre de 2025. A assembleia contou com a presen-
7 ça dos seguintes conselheiros: Cláudio Luiz de Aguiar, Deborah de Jesus Ferreira, Flávia
8 Silvestre Oliveira, Isabela Linhares Stangherlin, Jacqueline Augusta de Castro Braga, Jor-
9 ge Henrique Ferraz, Kelson Damasceno, e Wandson Antônio Silva Mourão. Justificaram
10 ausência: Andrea Catalina León Amaya e Paulo de Tarso da Silva Reis. Estiveram pre-
11 sentes também Plínio Vasconcelos Almeida Campos e Andreadson Rogel Barbosa, da
12 SMED/GEPLAN, e a servidora de apoio ao CACS FUNDEB/BH, Vanessa Márcia da Cu-
13 nha. O Presidente Wandson Antônio Silva Mourão deu início à sessão plenária, saudando
14 os participantes e apresentando a pauta: a Prestação de Contas do 3º Bimestre de 2025.
15 Ele propôs que a reunião tivesse duração máxima até as 18h, com a possibilidade de en-
16 cerramento antecipado ou prorrogação, caso necessário. A proposta foi aprovada por
17 unanimidade. Em seguida, a ata da reunião de 26 de junho, enviada previamente por e-
18 mail, também foi aprovada por unanimidade após a manifestação dos conselheiros. Na
19 sequência, o presidente convidou Plínio Vasconcelos a apresentar os dados financeiros,
20 ressaltando que a documentação já havia sido compartilhada e que os conselheiros pode-
21 riam fazer perguntas a qualquer momento para esclarecer as dúvidas antes da votação.
22 Plínio iniciou sua apresentação confirmando a visibilidade de sua tela e informando que
23 os dados do SIOPE (Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento em Educação) se-
24 riam apresentados de forma acumulada, referentes ao período até 30 de junho. Ele então
25 passou a detalhar os tópicos abaixo: A) Receitas: Belo Horizonte registrou uma receita to-
26 tal de R\$ 10.727.517.231,12, com R\$ 3.047.532.603,36 desse valor arrecadado em maio
27 e junho. Do total da receita municipal, R\$ 530.940.476,19 foram destinados ao FUNDEB.
28 É importante lembrar que o FUNDEB é composto por 20% de diversos tributos (muni-
29 cipais, estaduais e federais), evidenciando a participação de todos os entes federativos.
30 Desses R\$ 530.940.476,19 de contribuição do município, R\$ 104.915.163,04 ocorreram
31 especificamente em maio e junho. Além disso, foram registradas outras deduções de R\$
32 8.286.313,89 e receitas intraorçamentárias de R\$ 580.253.099,79. B) Recursos recebidos
33 do FUNDEB: Em relação aos recursos recebidos do FUNDEB (impostos e transferências),
34 o total acumulado até o 3º bimestre foi de R\$ 876.108.976,14. Desse valor, R\$
35 260.939.262,07 foram recebidos apenas em maio e junho. A receita do VAAR (Valor Alu-
36 no Ano por Resultados) se manteve em R\$ 8.133.093,61. Já os rendimentos financeiros
37 do FUNDEB (impostos e transferências) acumularam R\$ 13.204.065,04, sendo R\$
38 5.293.518,94 referentes ao terceiro bimestre. A conta do VAAR apresentou um rendimen-
39 to menor, de R\$ 16.783,88, no terceiro bimestre. O rendimento financeiro total acumulado
40 do VAAR chegou a R\$ 231.321,85. Por fim, houve um ressarcimento de recursos do FUN-
41 DEB no valor de R\$ 314.906,73. Somando todos os valores, a receita total do FUNDEB
42 até o final de junho foi de R\$ 897.992.363,37, com R\$ 266.557.943,84 referentes aos me-
43 ses de maio e junho. A pedido do Presidente Wandson, Plínio explicou que o VAAR é
44 uma complementação federal concedida a municípios que atingem metas específicas,
45 medidas no ano anterior ao repasse. Ele deu o exemplo de 2024, quando o valor foi base-
46 ado nas metas de 2023. O município, no entanto, não recebeu o repasse em 2025, pois
47 não cumpriu todas as condicionantes em 2024. Plínio informou que a equipe pedagógica
48 da SMED já trabalha para garantir que as metas de 2025 sejam alcançadas, assegurando
49 o repasse do VAAR em 2026. Quando a Conselheira Flávia perguntou quais condicionan-

tes não foram atingidas, ele se comprometeu a buscar a informação e apresentá-la na próxima reunião, além de reenviar o material da formação anterior sobre o tema, que detalha todas as exigências. Em seguida, o Conselheiro Jorge solicitou uma retificação, apontando que Plínio se referiu a valores em "milhões", quando na verdade eram em "milhares". Plínio confirmou a correção, agradeceu a observação e esclareceu que os rendimentos do VAAR são de R\$ 231 mil e o ressarcimento é de R\$ 314 mil. Ele reafirmou, contudo, que a receita total do FUNDEB continua sendo de R\$ 897 milhões. C) Despesas: FUNDEB 70: Conforme a lei, o município deve destinar 70% da receita do FUNDEB para o pagamento de salários de professores e pedagogos. Até o 3º bimestre, o gasto nessa categoria foi de R\$ 769.412.972,51. FUNDEB 30 e VAAR: Os 30% restantes (conhecidos como FUNDEB 30), somados aos recursos do VAAR, totalizaram R\$ 43.561.384,18. Em Belo Horizonte, esses valores são usados exclusivamente para o pagamento de outros profissionais da educação nas escolas, como secretários e bibliotecários. A origem deste montante é a soma de R\$ 32.972.067,56 (impostos e transferências) e R\$ 10.589.316,62 (VAAR). A despesa total do FUNDEB até o 3º bimestre foi de R\$ 812.974.356,69. Para contextualizar, a despesa total com educação no mesmo período foi de R\$ 1.805.127.107,75, o que ressalta a relevância dos recursos do FUNDEB para a educação. D) Despesas do FUNDEB 70/Despesas custeadas com superávit de 2024/Despesas do FUNDEB 70 custeadas com recursos do exercício: Dos R\$ 769.412.972,51 gastos no FUNDEB 70, R\$ 28.026.457,02 foram utilizados do superávit de 2024. Assim, o valor a ser considerado para o cálculo do índice do FUNDEB 70 é de R\$ 741.386.515,49. A despesa total do FUNDEB 30/70 foi de R\$ 812.974.356,69, dos quais R\$ 30.250.415,44 vieram do superávit. Portanto, a despesa total custeada com os recursos do FUNDEB recebidos em 2025 foi de R\$ 782.723.941,25. A obrigação de gastos para cumprir os 70% era de R\$ 622.734.932,68, mas o município gastou R\$ 741.386.515,49. Isso resulta em um índice atual de 83,34%, superando o mínimo exigido de 70%. Em relação ao superávit, o limite é de 10% da receita, o que corresponde a R\$ 89.799.236,34. No entanto, o saldo atual é de R\$ 115.274.793,05, representando 12,84%. A expectativa é que esse saldo se normalize a partir da próxima prestação de contas, devido ao pagamento da primeira parcela do 13º salário e ao reajuste dos professores, que ocorrerão no segundo semestre. E) Evolução dos índices – 2025: O índice de aplicação do FUNDEB 70 tem apresentado uma progressão constante: 1º bimestre: 68,11%; 2º bimestre: 77,8%; 3º bimestre (atual): 83,34%. Plínio destacou que essa evolução está dentro do esperado, lembrando que o índice do ano passado fechou em 94%. A porcentagem do superávit também seguiu a curva de queda esperada: 1º bimestre: 31,27%; 2º bimestre: 19,29%; 3º bimestre (atual): 12,84%. Essa tendência é considerada normal, com a expectativa de que o saldo se normalize ao longo do ano fiscal, conforme o planejamento. F) Despesas da Educação Liquidadas no 3º Bimestre de 2025: A despesa total da educação acumulada até o momento é de R\$ 1.805.127.107,75. Desse total, 45% (R\$ 812.974.356,69) foram custeados pelo FUNDEB, enquanto os 55% restantes (R\$ 992.152.751,06) vieram de outras fontes de recurso. Detalhes por Categoria e fonte de recurso: Administração Geral: Foram gastos R\$ 84.734.250,68, sem o uso de recursos do FUNDEB. Alimentação: A despesa foi de R\$ 35.525.427,12, também sem o uso de recursos do FUNDEB. Ensino Fundamental: O gasto total foi de R\$ 956.022.992,59. O FUNDEB contribuiu com R\$ 505.065.476,47 (integralmente para a folha de pagamento), e o restante (R\$ 450.957.516,12) veio de outras fontes. Ensino Infantil: A despesa totalizou R\$ 707.384.334,01. O FUNDEB custeou R\$ 295.851.250,59 e outras fontes cobriram R\$ 411.533.083,42. Educação de Jovens e Adultos (EJA): O total gasto foi de R\$ 14.168.811,08. O FUNDEB financiou R\$ 12.057.629,63 e outras fontes, R\$ 2.111.181,45. Educação Especial: A despesa foi de R\$ 7.291.292,27. O valor do FUNDEB aparece zerado nessa categoria porque os custos com os professores da educação especial já estão incluídos nas despesas do ensino fundamental e infantil. G) Relatório de Demonstrativo Consolidado da Execução e Folha de Pagamento (Maio

102 e Junho/2025): Em maio, a remuneração com recursos do FUNDEB foi distribuída da se-
103 guinte forma: FUNDEB 70 (Fonte 540): R\$ 107.221.223,66; FUNDEB 30 (Fonte 540): R\$
104 6.891.547,88; VAAR (Fonte 543): R\$ 422.411,87 (esse valor integra o FUNDEB 30). A
105 Conselheira Flávia questionou se os "outros recursos" mencionados na apresentação se
106 referiam apenas ao ROT (Recursos Ordinários do Tesouro). Plínio esclareceu que, embo-
107 ra o ROT seja a principal fonte, essa categoria também inclui salário-educação, convênios
108 com o estado, convênios com o FNDE, royalties, outras fontes diversas. Ele reforçou que
109 os próximos slides detalhariam os relatórios com informações específicas sobre os profis-
110 sionais que receberam os recursos do FUNDEB. A análise das despesas de junho segue
111 o padrão dos meses anteriores. Os gastos, discriminados por fonte, foram: FUNDEB 30
112 (Fonte 540): R\$ 6.857.313,87; FUNDEB 70 (Fonte 540): R\$ 103.019.638,63; VAAR (Fonte
113 543): R\$ 6.288,93. Plínio ressaltou que a conta do VAAR está quase zerada e deve se es-
114 gotar em julho. Ele observou que, embora os números possam mudar com o reajuste dos
115 professores e o 13º salário, a tendência geral de gastos permanece consistente com o
116 ano anterior. Ao final da apresentação dos dados do 3º bimestre, Plínio abriu para pergun-
117 tas e dúvidas dos conselheiros. O Presidente Wandson questionou se o valor do VAAR
118 estaria limitado aos 30% de gastos do FUNDEB 30, mesmo que o município volte a re-
119 cebê-lo. Plínio confirmou que, sim, o VAAR é parte do FUNDEB 30. No entanto, ele res-
120 saltou que a porcentagem de gastos do município nessa categoria é bem menor, estando
121 atualmente em 3,8%. Ele reforçou que o foco principal do FUNDEB em Belo Horizonte
122 são os professores (FUNDEB 70). Como exemplo, ele mencionou que no ano anterior o
123 município encerrou o ano com aproximadamente 94% de aplicação no FUNDEB 70. A
124 Conselheira Flávia questionou o valor que o município deixou de receber do VAAR este
125 ano. Plínio informou que, em 2024, o repasse foi de cerca de R\$ 27 milhões, e a projeção
126 para 2025, corrigida pela inflação, seria de aproximadamente R\$ 30 milhões. O Presiden-
127 te Wandson destacou que o conselho está em contato com a SMED para que a área res-
128 ponsável apresente ao grupo os motivos do não cumprimento das metas do VAAR. O ob-
129 jetivo é entender quais ações estão em andamento para garantir que o município volte a
130 receber estes recursos. Após a discussão, a Prestação de Contas do 3º Bimestre de 2025
131 foi submetida à votação. Com o voto favorável do presidente e de todos os conselheiros,
132 as contas foram aprovadas por unanimidade. O Presidente Wandson informou que o con-
133 selho aguarda a apresentação com o detalhamento das métricas do VAAR, conforme soli-
134 citado pela Conselheira Flávia. Ele mencionou que, em agosto, o conselho receberá uma
135 visita de representantes de uma entidade para apresentar um trabalho importante que es-
136 tá sendo desenvolvido no município. O esclarecimento sobre o VAAR será agendado para
137 a próxima prestação de contas, em outubro, caso não seja possível em agosto. Por fim, o
138 presidente abriu a palavra para que os conselheiros pudessem apresentar outras ques-
139 tões ou informações. A Conselheira Flávia justificou suas ausências, explicando que suas
140 responsabilidades na coordenação escolar, agravadas pelo alto número de faltas de pro-
141 fessores, dificultaram sua presença. O Presidente Wandson expressou compreensão,
142 agradeceu a justificativa e ressaltou a importância da participação de Flávia. Ele manifes-
143 tou a esperança de que a situação de falta de profissionais na escola se normalize, facili-
144 tando a presença dela nas reuniões. Flávia, por sua vez, atribuiu as faltas às doenças re-
145 correntes entre o quadro de funcionários, mas se comprometeu a tentar ser mais frequen-
146 te. Sem mais assuntos a tratar, o Presidente Wandson Antônio Silva Mourão encerrou a
147 reunião de julho às 17h17, agradecendo a participação de todos. Para fins de registro, eu,
148 Vanessa Márcia da Cunha, servidora de apoio ao CACS FUNDEB/BH, lavrei a presente
149 ata.